

Ministério da Saúde suspende vacinação para dengue com a vacina do Butantan após duas mortes

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 9 de junho de 2026



O ministro da Saúde Alexandre Padilha anunciou na tarde desta segunda-feira, 8, que a vacinação com o imunizante contra a dengue do Instituto Butantan, a Butantan-DV, está suspensa de forma temporária após a constatação de 42 episódios de reações severas e duas mortes que estão em investigação. Até o momento, mais de 500 mil doses tinham sido aplicadas.

“Na área da saúde, a precaução é a melhor medida no sentido de reforçar as ações de proteção. Em função disso, estamos tomando uma decisão hoje, através do Programa Nacional de Imunizações, de descontinuar de forma temporária a atual estratégia de uso da vacina da dengue do Butantan”, disse Padilha.

Segundo o ministro, desde o início da vacinação em profissionais da atenção básica em saúde, o sistema de farmacovigilância iniciou o acompanhamento do processo de imunização, uma medida normalmente adotada, e identificou os eventos adversos.

Padilha informou que as reações não tinham sido observadas ao longo dos testes com a vacina.

“Desde que a estratégia começou, temos meio milhão de doses aplicadas, foram identificados 42 episódios de reações mais severas que estão, temporalmente, associadas ao momento em que foram aplicadas as vacinas, inclusive, nessas reações, algumas absolutamente inesperadas porque não tinham sido observadas nos 16 estudos clínicos de fase 1, mais o estudo de fase 2 e de fase 3”, explicou.

Nos três casos mais graves, os pacientes necessitaram de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e duas evoluíram para óbito nos meses de março e abril. “Não existem dados suficientes para estabelecer uma causalidade, mas é um sinal de alerta para o sistema de vigilância.”

Diante deste cenário, foi adotada a medida de parar a vacinação até o fim das investigações. A decisão é considerada preventiva e tem como objetivo aprofundar a investigação sobre os eventos identificados.

“São oito casos a cada 100 mil doses de vacina aplicadas, por mais que parece um número pequeno, é um sinal que nos recomenda a descontinuidade temporária da atual estratégia de vacinação para todos os profissionais em atenção primária do país até que se possa realizar todas as investigações necessárias para ver a relação de causalidade, fatores que possam estar relacionados aos 42 eventos adversos graves”, afirmou o ministro.

O imunizante contra a dengue do Butantan recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância (Anvisa) em novembro do ano passado e a estratégia de vacinação foi apresentada pelo Ministério da Saúde no mês seguinte.

Eventos adversos

De acordo com o Ministério da Saúde, entre janeiro e 30 de maio deste ano, foram notificados 3.703 eventos adversos com sintomas semelhantes aos da dengue.

Nos 42 casos de reações com sinais de alerta, as pessoas apresentaram dor abdominal, vômito persistente e sangramentos. Este montante representa uma ocorrência de eventos muito raros, mas inesperados.

Já os episódios mais graves ocorreram com duas mulheres e um homem. Uma mulher de 39 anos teve febre, dores musculares e náuseas seis dias após a vacinação. Depois, precisou ser internada na UTI com sintomas de dengue grave.

As mortes foram de uma mulher de 49 anos, que desenvolveu sintomas de dengue grave e comprometimento neurológico 19 dias depois de ser vacinada, e um homem de 58 anos também com sintomas de dengue grave, mas cinco dias após a imunização.

O que diz o Butantan

O diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás relatou que a instituição trabalhou no desenvolvimento da vacina por cerca de 20 anos e que houve um longo processo junto à Anvisa para atingir a aprovação do imunizante para uso no Brasil.

“Depois que a gente tomou conhecimento dos dados compilados pelo Programa Nacional de Imunizações, discutimos a implicação desses resultados e a gente se comprometeu integralmente para avaliar tudo que for possível dessas informações.”

Segundo Kallás, toda a base de dados relacionados aos episódios será avaliada e estudada por pesquisadores do Butantan. “A gente vai se aprofundar nesses estudos e avaliações. O nosso compromisso é com o máximo rigor científico possível e a gente vai trabalhar com a esperança de que vamos conseguir evidências suficientes para mostrar que a vacina traz benefícios para a saúde pública brasileira e pode ser retomada a vacinação.”

O que acontece com quem já se vacinou

O ministro também direcionou uma mensagem aos profissionais de saúde e moradores de municípios que compõem a estratégia de vacinação – Botucatu (SP), Nova Lima (MG), Maranguape (CE) e na região de Araguaína, no estado do Tocantins –. As mortes e reações severas não ocorreram nessas regiões.

“Quem tomou a vacina nos últimos 21 dias, tanto individualmente quanto as Unidades Básicas de Saúde, (recomendamos) ter um acompanhamento especial para identificar se acaba desencadeando ou não alguns desses sinais de alerta para dengue ou qualquer outra reação adversidade.”

Veja os sinais de alerta:

Febre

Dor abdominal intensa e contínua

Vômitos persistentes

Tontura

Sangramentos

Sonolência intensa

Irritabilidade

Sinais de desidratação

Piora do estado geral

Fonte: veja e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/06/2026/07:21:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*